

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL**

**OLGA MARIA CASTANEDA RUBIO**

**INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO**

**CAMPO GRANDE - MS  
2022**

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL**

**OLGA MARIA CASTANEDA RUBIO**

**INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Fundação  
Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul como requisito para  
obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.  
Orientador(a): Prof(a) ERIKA KANETA FERRI

**CAMPO GRANDE - MS**

**2022**

## **RESUMO**

Desenvolveu-se um projeto de intervenção entre os meses de agosto a dezembro de 2021 na USF Clínica da Família Senador Severiano Nunes Manaus-AM. A proposta objetivou desenvolver Ações Voltadas à Prevenção às Infecções do Trato Urinário em Gestantes na Área. Utilizou como metodologia o método da estimativa rápida, com levantamento do problema abordado com base em posicionamentos da equipe de saúde, governabilidade e possibilidade de trazer resultados plausíveis a comunidade. Os resultados estão ainda sendo contabilizados visto que atualmente houve a implementação de uma planilha de acompanhamento que irá demonstrar de forma prática se os casos vem diminuindo ou aumentando, sendo um direcionador de novas ações no território. Como benefícios a comunidade cite-se um maior controle das ITUs fazendo com que as gestações sejam mais saudias, como também um maior conhecimento por parte da equipe de saúde.

**ÁREAS TEMÁTICAS:** Atenção Primária / Saúde da Família, Educação em Saúde, Saúde Sexual e Reprodutiva.

**DESCRITORES:** CUIDADO PRE-NATAL, COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS NA GRAVIDEZ, PREVENÇÃO..

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
2.1 Objetivo Geral .....	7
2.2 Objetivos Específicos .....	7
<b>3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>12</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>14</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As infecções do trato urinário são agravos comuns, sobretudo na gestação, mais ainda pode acometer indivíduos do sexo masculino (com menor prevalência). Isso porque o aparelho reprodutor feminino dispõe de melhores condições para abrigar os organismos que causam as Infecções do Trato Urinário (ITU) (como vírus e bactérias), e com isso tais infecções no sexo feminino são mais frequentes. Na literatura as ITUs apresentam prevalência em 5 a 15% das gestantes e no nosso território os valores se aproxima disso (20%). E na maioria dos casos em formato monomicrobiano (ZUGAIB, 2016).

Sobre o agente bacteriano da infecção do trato urinário (ITU) mais comum destaque para *E. coli* (80%-95%), porém existem outros que se apresentam como: *Klebsiella*, *Enterobacter*, *Proteus SPP*, *Enterococcus faecalis*, *Staphilococcus saprophyticus coagulase negativa*, *Streptococcus Beta hemolítico* do grupo *B (agalactiae)* (ZUGAIB, 2016).

O diagnóstico das infecções do trato urinário (ITU) é basicamente laboratorial. Assim sendo, o paciente ainda pode relatar sintomas como: ardência, dor no aparelho, sensação de mal estar ao urinar, neste sentido a conduta é a requisição de avaliação da urina. A partir da avaliação laboratorial apresentará qual organismo está presente, e após a avaliação será eleito o fármaco de combate sendo na grande maioria das escolhas um antibiótico (SILVEIRA et al, 2017).

Trata-se de um agravo multifatorial, e quase sempre vinculado a falta higiene, má qualidade da água consumida, questões hormonais, pH da paciente, mudanças anatômicas ocorridas na gestação, entre outros (WILLIAMS, 2014).

Na gestação há modificações anatômicas que contribuem para o surgimento da ITU, como a compressão mecânica do útero, devido à própria gestação, prostaglandinas da gestante e aumento nos níveis de progesterona, assim como o aumento da complacência vesical, juntamente com a redução do tônus muscular ureteral e da sua peristalse, dilatação das pelvis renais e ureteres, podendo ser detectada a partir da sétima semana de gestação. Tais modificações contribuem para o aumento da frequência urinária, gerando a glicosúria, atrelada a formação do hidroureter, hidronefrose, modificando as bactérias presentes no sistema, e assim contribuindo com o aparecimento das infecções (ANVISA, 2016).

As pacientes que mais apresenta déficit de resistência para as infecções do trato urinário são: gestantes, crianças, diabéticos idosos, imunossuprimidos, são também os que mais se apresentam nas Unidades Básicas de Saúde. Vale resaltar que a mesma é o 15º diagnóstico

mais comum em atendimentos dos médicos de Família e Comunidade (BRASIL, 2012).

Quando não tratada a Infecção do trato urinário (ITU) pode até causar a morte. Na gestação é muito importante redobrar a atenção quanto a: bacteremia em torno de 15 a 20%, choque séptico, septicemia, e óbito feminino na gestação. Contudo quando não tratadas na gestação pode-se ocorrer a prematuridade, baixo peso do recém nascido ao nascer, crescimento intraútero restrito, infecção fetal intrauterina ,ruptura prematura das membranas, , sepsse neonatal, e conseqüentemente até mesmo o óbito fetal (TAKIMURA,2018).

O tratamento das ITUs é realizado com drogas como: Amoxicilina, Amoxicilina + clavulanato de potássio, Ampicilina, Cefuroxima, Cefalexina, Nitrofurantoína, e geralmente durante o período de 3 a 7 dias(ANVISA, 2016).

Além destes deve-se considerar fármacos ligados a profiláticas restritas, uma vez que se recomenda avaliar a probabilidade de toxicidade ao feto. Quanto a duração do tratamento, alguns estudos apontam 3 dias e outros de 7 dias (ZUGAIB, 2016).

Com relação à realidade de Unidade Saúde da Família (USF) Clínica da Família Senador Severiano Nunes Manaus-AM este é um problema importante a ser combatido em formato de Projeto de Intervenção. A unidade atende uma população cerca de 1450 usuários. De janeiro de 2020 até junho de 2021 foram atendidas 137 gestantes e destas 25 foram acometidas por infecção do trato urinário. E, na perspectiva de ampliar os cuidados às gestantes cadastradas e frente à importância dessa temática, o projeto de intervenção apresentado tem como objetivo diminuir a incidência da ITU entre gestantes e monitorar os casos identificados no território.

Justifica-se a importância da implantação deste projeto de intervenção para a população assistida no intuito de diminuir a incidência desta infecção na gravidez, evitar complicação na prematuridade do feto e ou até mesmo a morte da mãe, assim como uma melhor capacitação dos profissionais para o manejo dos casos identificados, orientações de prevenção e cuidado sobre Itu na gravidez e assim obter um melhor monitoramento e controle dos casos acometidos.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver Ações Voltadas à Prevenção às Infecções do Trato Urinário em Gestantes na Área da USF Clínica da Família Senador Severiano Nunes Manaus-AM.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

-Capacitar a equipe de saúde sobre as infecções do trato urinário;

-Realizar atividades de educação em saúde no pré-natal supervisionado com ênfase sobre as ITUs e suas consequências;

-Monitorar e acompanhar gestantes com ITUs no território.

### **3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO**

Local do estudo: USF Clínica Da Família Senador Severiano Nunes, Manaus-AM.

Sujeitos da intervenção (público-alvo): O projeto de intervenção será direcionado as gestantes da área acompanhadas no pré-natal

Plano de Ações: O plano de ação será desenvolvido com as gestantes do território cadastradas na unidade de saúde acompanhadas no Pré-Natal, devido a grande incidência de casos de infecções urinárias na gestação em nossa área adscrita. As ações serão desenvolvidas através do trabalho da equipe de saúde com orientações adequadas para diminuir os agravos desta infecção. Como método será utilizado a Roda de Conversa. Utilizamos o método do Planejamento Estratégico Situacional, e através do mesmo foi identificado o agravo e a necessidade de implementação deste projeto, onde se aborda o cuidado no pré-natal.

Será dividido em três fases, sendo a primeira com a realização da capacitação da equipe de saúde sobre as infecções do trato urinário. Serão realizadas duas reuniões na unidade de saúde, direcionada pela médica da unidade, com temas sobre ITU na gestação, diagnóstico, tratamento e prevenção. A equipe utilizará materiais com base no Ministério da Saúde e diretrizes da Terapia Antimicrobiana. Nestas reuniões com equipe de saúde, serão apresentadas as etapas do projeto e fases e o objetivo final.

Na segunda fase serão realizadas ações no pré-natal com relação às ITUs e suas consequências; no acompanhamento do pré-natal destas gestantes será realizado nos encontros palestras com o tema das infecções do trato urinário e suas consequências durante a gestação de forma dinâmica, rápida e clara. A médica da unidade apresentará os principais sintomas das ITUs, como é realizado o diagnóstico, principais drogas, a prevenção e as consequências de quando não tratada as ITUs no período da gestação. Todas as ações serão realizadas pela Médica da Unidade, juntamente com toda a equipe de saúde.

Na terceira fase o monitoramento e avaliação destas gestantes serão realizados através de visitas domiciliares, com uma escuta qualificada, uma planilha verificando como anda a evolução e diminuição da doença.



#### **4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS**

O projeto de intervenção aqui relatado foi desenvolvido de agosto de 2021 até dezembro, e abordou a temática das infecções do trato urinário. A área coberta pela proposta foi o território pertencente à USF Clínica da Família Senador Severiano Nunes Manaus-AM.

A proposta envolveu todos os participantes da equipe de saúde, e foi enfatizado a problemática principalmente nos dias de pré-natal. Temos uma reunião mensal com as gestantes e utilizamos estas reuniões como ponto de encontro para que a proposta fosse desenvolvida. No geral todos os objetivos gerais e específicos foram contemplados.

Aproveitou-se também os atendimentos cotidianos para orientar a população em geral sobre as questões relacionadas às infecções do trato urinário principalmente para as mulheres que são as populações mais acometidas por este problema.

No mês de agosto de 2021 realizamos as primeiras reuniões relacionadas à proposta. Foram realizados quatro encontros com a equipe de saúde tratando sobre todos os detalhes da proposta. Foram utilizados manuais do Ministério da Saúde, Datashow, panfletos e demais informações relacionadas a ITU na gestação. Estas ações foram extremamente importantes, visto que a equipe quando realizou as ações já tinha o conhecimento pleno sobre o problema, e com este conhecimento aprimorado pela proposta foi possível obter uma excelente contribuição no que tange o auxílio a estas gestantes a se prevenirem e ter o cuidado tanto com a própria gestante quanto com o RN e ter uma gestação saudável e tranquila.

Já no mês de setembro e outubro de 2021 realizamos reuniões com as mulheres gestantes que estão em acompanhamento PN sendo um total de 25 gestantes; realizamos reuniões de cerca de 1 hora com estas mulheres. Fizemos ainda pequenas reuniões durante duas semanas com populações atendidas com caráter preventivo sobre as ITUs.

Além disso, foi criada uma planilha de monitoramento para ser aplicada a partir de dezembro de 2021. Está sendo amplamente utilizada.

No geral as ações trouxeram grande impacto à saúde sexual e reprodutiva da população. Até mesmo porque as ITUs são grandes ameaças as mulheres principalmente durante a gestação. Além disso, houve um impacto positivo ao conhecimento da equipe de saúde e a conhecimento dos usuários que foram impactados. A proposta pode ser considerada com todos os seus objetivos contemplados.



## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta foi realizada entre os meses de agosto a dezembro de 2021 e ainda está em pleno funcionamento. A metodologia utilizada foi o Projeto de Intervenção englobando ações com a equipe de saúde e com a comunidade e gestantes.

Primeiramente, é importante salientar que a equipe de saúde foi crucial para desenvolvimento das ações. Os mesmos deram grande suporte as ações, auxiliando, orientando e organizando. Cito ainda a importância da comunidade em apoiar a proposta, se fazer presente, ter paciência em receber as orientações, entre outros.

No geral os objetivos foram plenamente alcançados pois foi possível desenvolver Ações Voltadas à Prevenção às Infecções do Trato Urinário em Gestantes na Área da USF Clínica da Família Senador Severiano Nunes Manaus-AM. Além disso foram realizadas reuniões na ânsia de capacitar a equipe de saúde sobre as infecções do trato urinário. Foram realizadas ainda atividades de educação em saúde no pré-natal supervisionado com ênfase sobre as ITUs e suas consequências, e atualmente temos uma planilha de monitoramento para gestantes com ITUs no território.

No geral a proposta foi muito bem executada e merece inclusive uma oportunidade de ser desenvolvida de forma contínua. Como possibilidade de melhoria cito a possibilidade de expandir estas ações na comunidade.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. **Infecções do Trato Urinário e Outras Infecções do Sistema Urinário**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

SILVEIRA, Arlon, et al. **Tratamento e controle de cura das infecções urinárias na gestação**. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, 2017.

TAKIMURA, Marcos. **Infecção Urinária e Gestação**. 2018. Disponível em:<[http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/infeccao\\_urinaria.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/infeccao_urinaria.pdf) ]> Acesso em 22 de junho de 2021.

WILLIAMS. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.

## APÊNDICE

Nome	Endereço	Telefone	Idade Gestacional	Apresento u ITU	Qual ?	Medicação	Observação

## ANEXO